International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)
Peer-Reviewed Journal
ISSN: 2349-6495(P) | 2456-1908(O)
Vol-9, Issue-10; Oct, 2022
Journal Home Page Available: https://ijaers.com/
Article DOI: https://dx.doi.org/10.22161/ijaers.910.44

Panorama of agriculture carried out in the municipality of Naviraí in the year 2021/2022 and its impacts on the economy of the municipality and region

Panorama da agricultura realizada no município de Naviraí no ano de 2021/2022 e seus impactos na economia do município e região

Samuel Carvalho de Aragão, Márcio Teixeira de Oliveira, Renno de Abreu Araújo, Michael Steinhorst Alcantara, Kélly Capristo Silva, Luiz Antonio Borelli, Daniel Molaes de Oliveira, Eduardo Rodrigues Pereira, Gabriel dos Santos Lima, Gabriéli Barbosa dos Santos Silva, Matheus Felipe dos Santos Silva Rocha, Matheus Henrique da Rocha Santos, Rafael Olivo Pontin, Ryan Augusto Azevedo Rocha, Cristiano Moreira de Oliveira, Viviane Lima Catelan Moreira, Lucivando Medina Nunes

Received: 27 Sep 2022,

Received in revised form: 17 Oct 2022,

Accepted: 22 Oct 2022,

Available online: 28 Oct 2022

***Keywords*— Agriculture, Naviraí, Economy**

***Palavras chave*— Agricultura, Naviraí, Economia.**

***Abstract*— *This work aimed to carry out an overview of agriculture carried out in the municipality of Naviraí/MS in the years 2021/2022 and its impacts on the economy of the municipality and region. In Naviraí, IAGRO controls 946 property records and AGRAER serves 285 family farmers who sell their produce for school meals (PNAE) and also serve local businesses. Today, the municipality has become a pole municipality in the south of the state of Mato Grosso do Sul. Favored by the agribusiness that has leveraged the economy of the municipality and region, mainly by the production of sugarcane, soy and corn that has reached production records every year and also an increase in areas destined for agriculture, where currently the municipality stands out for having cultivated more than 120,000 hectares of soybeans in the last harvest, an area that has been growing every year in all cultures, that is, agribusiness has strengthened the municipality's economy, which has made the municipality not only a hub in southern region of the state, but also a reference for agribusiness in the state, a situation confirmed by the city's GDP Per Capita, today it ranks 12th in the state of Mato Grosso do Sul. In 2000, in the municipality of Naviraí, the agricultural area was 39,068 hectares in 2021 it increased to 120 thousand hectares, when compared to the area destined for temporary agriculture in the year 2000 it was 39,068 hectares in 2021 the municipality had 120 thousand hectares destined to temporary agriculture. When we look at the land use map of the municipality of Naviraí in 2000, only 10,972 hectares were used for planting soybeans in the municipality, in 2021 soybeans were*

planted in 120 thousand hectares in the municipality, an increase of more than 995%, which shows that agriculture has grown a lot in the municipality of Naviraí, occupying a prominent position in the state of Mato Grosso do Sul. Dozens of companies and industries linked to agribusiness are installed in the municipality, such as JBS (slaughtering and tannery), Usina Rio Amambai and Copasul, each generating hundreds of jobs, especially Copasul, which had revenues in 2021 of R$3, 3 billion, generates approximately 1 thousand jobs and is the main company in Mato Grosso do Sul. Family farming in the municipality plays an important role in this scenario, since several products produced in the reed settlement and green district are marketed for school lunches and marketed within the municipality and in the region, strengthening agricultural activity in the municipality.

Resumo— *Este trabalho teve como objetivo, realizar um panorama da agricultura realizada no município de Naviraí/MS nos anos de 2021/2022 e seus impactos na economia do município e região. Em Naviraí, a IAGRO controla 946 cadastros de propriedades e a AGRAER atende 285 produtores da agricultura familiar que comercializam sua produção para atendimento da merenda escolar (PNAE) e também atendem o comércio local. Hoje, o município se tornou um município polo no sul do estado de Mato Grosso do Sul. Favorecido pelo o agronegócio que tem alavancado a economia do município e região, principalmente pela produção da cana-de-açúcar, soja e milho que tem a cada ano alcançado recordes de produção e também um aumento das áreas destinadas à agricultura, onde atualmente o município se destaca por ter cultivado mais de 120.000 hectares de soja na última safra, área esta que vem crescendo a cada ano em todas as culturas, ou seja, o agronegócio tem fortalecido a economia do município o que tem feito do município não só um polo na região sul do estado, mas também uma referência do agronegócio no estado, situação esta confirmada pelo PIB Per Capita do município, hoje ocupa o 12º segundo do estado de Mato Grosso do Sul. No 2000, no município de Naviraí a área de agricultura era de 39.068 hectares em 2021 passou a ter 120 mil hectares, quando comparamos com a área destinada a agricultura temporária no ano 2000 era de 39.068 hectares em 2021 o município tinha 120 mil hectares destinados a agricultura temporária. Quando observamos o mapa do uso do solo do município de Naviraí no ano de 2000 apenas 10.972 hectares eram utilizados para o plantio da soja no município, em 2021 no município foi plantado soja em 120 mil hectares um aumento de mais de 995%, o que mostra que a agricultura tem crescido muito no município de Naviraí, ocupando posição de destaque no estado de Mato Grosso do Sul. Dezenas de empresas e indústrias ligadas ao agronegócio estão instaladas no município como a JBS (abate e curtume), Usina Rio Amambai e Copasul, cada uma geram centenas de empregos, com destaque para a Copasul que teve um faturamento em 2021 de R$ 3,3 bilhões, gera aproximadamente 1 mil empregos e é a principal empresa de Mato Grosso do Sul. A agricultura familiar do município tem papel importante neste cenário, uma vez que diversos produtos produzidos no assentamento juncal e distrito verde são comercializados para a merenda escolar e comercializados dentro do município e na região, fortalecendo a atividade agrícola no município.*

I. INTRODUÇÃO

Objetivo

Este trabalho tem como principal objetivo fazer uma perspectiva da agricultura em Naviraí com dados obtidos das safras 2021/2022, enfatizando a sua importância no desenvolvimento econômico do município.

II. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A agricultura no Mundo

A agricultura é uma atividade que consiste na exploração do solo visando a produção de vegetais para o consumo humano e/ou animal. A definição do termo ainda abrange o trabalho e as técnicas utilizadas na obtenção de produtos agrícolas. A prática de cultivar os campos teve sua origem baseada na necessidade do ser humano de estabelecer-se na terra, de modo fixo em determinado local, deixando de ser nômade e criando uma nova condição para produzir alimentos diferente daquela que era comum, de maneira espontânea pela natureza, mas sim, em campos cultivados pelo homem (CASTANHO; TEIXEIRA, 2017).

A arte milenar de cultivar os campos teve início entre 10.000 e 11.000 anos atrás. As plantas de ciclo anual foram as primeiras a serem domesticadas, e isso foi um evento de grande importância para a evolução humana e o desenvolvimento da sociedade. Entende-se domesticação como uma série de modificações físicas e fisiológicas demonstradas pelas plantas devido a interferências antrópicas no ecossistema natural. O ambiente artificial ideal para a domesticação de plantas é proveniente de intervenções humanas, tais como: semear, capinar e colher (FERNANDES; SOUZA; ABBOUD, 2013).

A espécie humana aumentou a sua população e construiu estruturas sociais abrigando todos indivíduos, inclusive aqueles que não eram capazes de sair em busca de alimento. O agricultor primitivo é caracterizado por apresentar as atividades de caça e coleta dominantes em sua rotina (nômade), tendo buscado constantemente por comida. O sedentarismo permitiu que houvesse facilidade no acúmulo de reservas de alimentos, melhoria nos mecanismos de proteção do grupo de indivíduos e criou condições para exploração contínua de uma mesma área agrícola (FERNANDES; SOUZA; ABBOUD, 2013).

O surgimento da agricultura tornou possível a produção de excedentes de alimentos, consequentemente, a caça e a coleta deixaram de ser pré-requisitos para a sobrevivência da espécie humana. Isto fez com que sobrasse muito tempo livre, sendo determinante na aparição de novos talentos e tecnologia, pois os indivíduos do grupo social com aptidões especiais puderam se dedicar às atividades como a seleção de sementes, o preparo de ferramentas, a elaboração dos ritos religiosos, o registro da memória do grupo e a arte. Desta forma, surgiu, então, a civilização (FERNANDES; SOUZA; ABBOUD, 2013).

Essa evolução oriunda por meio da domesticação de plantas e por sucessivas descobertas permitiram uma nova forma do uso do solo. Já no século XX por volta da década de 1960 surgiu uma importante revolução na agricultura, a Revolução Verde, programa criado em meados do século XX, teve seu início no México, e o seu principal objetivo era erradicar a fome no planeta por meio do aumento efetivo da produção agrícola. Apoiado pela Fundação Rockefeller, o programa foi idealizado e liderado pelo agrônomo, geneticista e melhorista vegetal, Dr. Norman Borlaug. Um dos grandes feitos do Dr. Borlaug e sua equipe, visando o aumento do rendimento das culturas agrícolas e melhorar a eficiência no cultivo dos campos, foi a criação das variedades de alta produtividade - conhecidas como VAP (ABBOUD *et al*., 2013).

A aparição das variedades de alta produtividade originou o chamado “pacote tecnológico” da revolução verde, que consiste na adoção de um conjunto de práticas e uso de insumos - fertilizantes, irrigação, defensivos e máquinas agrícolas. A utilização de sementes melhoradas geneticamente, de modo simultâneo com o pacote tecnológico, contribuiu desarrazoadamente com o aumento da produtividade das culturas exploradas comercialmente e, consequentemente, elevou fornecimento de alimento para a população humana em virtude da otimização na exploração dos campos agrícolas (LAZZARI; SOUZA, 2017).

O crescimento dessa recente e crescente utilização de produtos agrícolas, como fertilizantes e pesticidas, compeliu certas regiões a adotarem as tecnologias proporcionadas pela revolução verde. Desta forma, é muito comum, e necessário, o uso da mecanização agrícola em terrenos com maiores áreas de produção. Contudo, apenas a motorização dos processos agrícolas não é suficiente para explicar o aumento da produtividade das culturas, pois é inacessível aos pequenos produtores que constituem a grande maioria nos países subdesenvolvidos (MAZOYER; ROUDART, 1997).

2.2 A agricultura no Brasil

A revolução industrial que ocorreu após a segunda guerra mundial foi a base para que a economia global e a sociedade brasileira se transformassem com a industrialização e modernização da agricultura no Brasil. O projeto era que a industrialização era o caminho para diversificar a exportação e desenvolver o mercado interno, para isso transferir trabalhadores rurais para as indústrias terem mão de obra e que a economia deveria ser como um leque para que houvesse geração de emprego já que o poder

militar era dependente da indústria (ALVES; CONTINI; GASQUES, 2008).

Devido ao êxodo rural os produtores tiveram que mecanizar a exploração para que a agricultura se desenvolvesse, pois, a população começou a se deslocar para as indústrias faltando mão de obra no campo. Portanto, a base principal de modificação foi a tecnologia e ciência que influenciou na modernização da agricultura (ALVES; CONTINI; GASQUES, 2008).

O governo militar que teve posse em 1964 não apoiava a reforma agrária para não alterar a estrutura de propriedade e nem desafiar os grandes latifundiários, mas concordava que precisava de grandes reformas na agricultura brasileira. Ainda que não interferissem na posse de terras, o governo decidiu promover a modernização da agricultura do país. Ao mesmo tempo que não alterou a estrutura de propriedade, o governo conseguiu controlar movimentos sociais que queriam a reforma agrária e conseguiu colonizar agricultores de baixa renda sem terras (LUNA, KLEIN, 2019).

A modernização agrícola dentro do Brasil visava substituir a importação, pela grande demanda de alimentos baratos e matérias-primas com exportações dos remanescentes produzidos no país para que houvesse um equilíbrio da balança comercial. Deste modo, passou a ser criado o crédito maciço para que tivesse início a modernização agrícola e que se obtivesse uma melhor mecanização e insumos agrícolas modernos para expandir a agricultura brasileira (LUNA, KLEIN, 2019).

O governo em 1973 deu origem a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), que teve por objetivo pesquisas de tecnologias modernas para fomentar a agricultura brasileira, centralizando no agronegócio a EMBRAPA buscava soluções para a agricultura tropical trazendo tecnologia de adaptações às condições locais para que se desenvolvesse de acordo com o clima (LUNA; KLEIN, 2019).

A grande demanda de produção agrícola no Brasil surgiu em meados de 1960, no qual o Brasil deixou de ser um grande importador de alimentos para se tornar um grande exportador de alimentos, tornando o que atualmente é um dos maiores exportadores de proteína vegetal e animal do mundo, ou seja, o país se tornou um dos 5 maiores exportadores de alimentos do mundo (LUNA, KLEIN, 2019).

A maioria dos estabelecimentos rurais brasileiros possui extensão territorial menor do que 50 hectares, propriedade considerada como pequena, condição característica de agricultores familiares. Há cerca de 100 mil produtores em áreas superiores a 500 hectares. No entanto, existem mais de 4 milhões de produtores em posse de áreas de até 50 hectares. Destacando a importância da agricultura familiar na produção de alimentos do Brasil (FERNANDES; SOUZA; ABBOUD, 2013).

O Brasil ocupa papel de grande importância para a agricultura mundial, sendo assim, é um dos maiores produtores e exportadores de grãos, mesmo com dificuldades que vem passando devido às mudanças climáticas estão conseguindo aplicar tecnologias e melhores manejos. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a safra de 2020/21 teve um total estimado de 252,3 milhões de toneladas de grãos no país, esse foi o 12º e último levantamento feito para a safra nacional de grãos (CONAB, 2021).

2.3 A agricultura no Centro-Oeste e Mato Grosso do Sul

Em um contexto histórico, o desenvolvimento agrícola da região Centro-Oeste, só ganhou força a partir da década de 1930, em razão da forte demanda do mercado de produtos agrícolas da região Sudeste, com isso, tornando-se importante influência no desenvolvimento industrial do país, onde-se estabeleceu a partir da região Sudeste (BEZERRA, 2004).

O Centro-oeste se destaca como a segunda maior região no quesito territorial, entretanto, apresenta menor taxa populacional. A região é composta pelos estados de Mato Grosso (MT), Goiás (GO), Mato Grosso do Sul (MS) e Distrito Federal (DF), a região não é caracterizada por apresentar altas altitudes. O relevo é caracterizado por três tipos diferentes, Planalto Central, Planalto Meridional e Planície do Pantanal. Os aspectos climáticos da região, é característico de clima tropical semi úmido, com inverno predominantemente seco e verão quente e relativamente chuvoso (EMBRAPA,2022).

O Centro Oeste, se destaca como uma das maiores regiões produtoras de grãos do Brasil, totalizando uma produção de 139.268.393 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 61.262.066 milhões de toneladas de soja e 47.737.029 milhões de toneladas de milho segunda safra. Sendo a cana-de-açúcar, a cultura com maior rendimento médio por ano da safra e produção, com uma porção de 75.617 kg por hectare (IBGE, 2022).

Com o aumento da inovação tecnológica na região, o Centro-Oeste se tornou a região com a maior produtividade média de trabalho agrícola do Brasil, totalizando uma média de R$ 80 mil por trabalhador agrícola, passando até mesmo as regiões Sul e Sudeste, que até então eram consideradas as mais avançadas. Mato Grosso vem se destacando, com Estado com a maior produtividade média no segmento do trabalho agrícola (IPEA, 2020).

O Mato Grosso do Sul foi criado em 1977 pela Lei Complementar número 31, de 11 de outubro 1977, a divisão ocorreu mesmo no ano de 1979, desta forma, relata se que as principais atividades econômicas do estado, eram agricultura e pecuária, onde estado já se encontrava em ampla expansão, com novas fronteiras agrícolas na região de Porto Murtinho, sul do Mato Grosso Do Sul e a região de Chapadão (MS GOV, 2016).

Tendo em vista o cenário da agricultura no Centro-Oeste, o estado do Mato Grosso do Sul possui 79 municípios e é considerado um celeiro para o mundo, com base na sua grande produção de alimentos de alta qualidade e confiabilidade, atribuídos pelos grandes países consumidores. (SEMAGRO, 2022).

Mato Grosso do Sul está localizado próximo aos principais estados considerados como maiores Parques Industriais e polos de produção de grãos do Brasil, vizinho do estado populoso que é o centro consumidor da América Latina, o estado de São Paulo. Como também vizinho do estado do Paraná que também se destaca na indústria e produção agrícola e também faz divisa com o estado de Minas Gerais que é um dos maiores polos de mineração do país, ou seja, está localizado em uma região extremamente privilegiada, principalmente. no que diz respeito ao escoamento de sua produção, pois é cortado por várias rodovias de grande importância para o país (MS GOV 1, 2018).

Sendo ocupante da 4ª posição na produção de milho do Brasil e responsável por mais de 2,3 milhões de hectares de soja, o estado é o 5º maior produtor de grãos do país, além de possuir 615 mil hectares de cana-de-açúcar, mostrando o grande potencial e força da agricultura no Mato Grosso Do Sul, ressaltando a importância do setor tanto para a região como para o país (MS GOV 1, 2018).

A produção de alimentos não é o único ponto forte do Mato Grosso do Sul, com mais de 1 milhão de hectares de florestas plantadas, o estado é considerado polo mundial da celulose, produzindo cerca de 5,3 milhões de toneladas por ano. Outro ponto interessante do estado, é que cerca de 70% do pantanal sul mato-grossense está localizado na região, composta por mais de 89 mil km² de planícies alagadas intensificando a grande diversidade na fauna e flora (MS GOV 1, 2018).

O agronegócio se mostra extremamente importante no Mato Grosso do Sul, sendo este responsável por 30% do PIB do estado, onde o valor da produção agropecuária ultrapassa a marca dos 28,5 bilhões de reais, marca que é representada por mais de 18,5 bilhões de reais oriundos da agricultura e 9,8 bilhões de reais provindos da pecuária nacional (MS GOV 2, 2018).

O desenvolvimento do setor agrícola do MS está cada vez maior, intensificado principalmente pela criação de políticas de indução ao de desenvolvimento, ações e programas de fomento na área de agricultura e Pecuária como O Decreto Estadual nº 9.716, de 1 de dezembro de 1999 que institui o Programa de Desenvolvimento da Produção Agropecuária (PDAgro-MS) que tem por finalidade conceder incentivos fiscais a produtores do estado e dar outras providências, utilizando a tecnologia e a pesquisa como base das estratégias para aumentar o número de empregos e gerar renda à população do estado (SEMAGRO, 2022).

III. PANORAMA DA AGRICULTURA NO SUL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

A principal atividade econômica do Sul de Mato Grosso do Sul é a agropecuária, que se caracteriza pelo predomínio do cultivo de soja e milho, sendo a soja cultivada no verão e o milho na entressafra de outono-inverno. (FLUMIGNAN et al, 2015).

Os cultivos da região são tradicionalmente praticados sob sequeiro, o que significa que são feitos em sua maioria com água das chuvas. A região é classificada como sendo de clima tropical monçônico (Am), de acordo com as definições de tipos climáticos de Köppen Geiger (KOTTEK et al., 2006).

A região é caracterizada por ser uma região de transição climática entre o clima tropical de savanas (típico do cerrado) e o clima temperado úmido com verão quente (típico de toda a região Sul do Brasil). Sendo assim, esse fator, acaba contribuindo para que o estado tenha um clima bem irregular, sobretudo na distribuição de chuvas durante as safras e ou inverno rigoroso na época da colheita das culturas de inverno. (FLUMIGNAN et al, 2015).

Com o passar dos anos, percebeu-se que as ‘estiagens’, ou seja, período de seca extrema, colabora como principais causas de perdas na produção agrícola da região, apesar dos produtores adotarem práticas para evitar o problema, como no caso de um aumento expressivo das irrigações nas lavouras do estado, o uso de pivô central. Esses eventos climáticos ocorrem de costume na fase reprodutiva da planta, ou seja, a fase que a planta tem maior necessidade hídrica, isso é uma característica particular da região que gera uma das principais preocupações do setor produtivo. (FLUMIGNAN, 2015).

3.1 O município de Naviraí

A história do município de Naviraí iniciou-se nos anos de 1950, quando o território constituía-se apenas de uma densa floresta habitada por índios Guaranis, tornando-se mais tarde um projeto urbanístico da empresa

Colonizadora Vera Cruz Mato Grosso Ltda., que tinha sua sede situada na cidade de Marília, estado de São Paulo e reunia dezoito associados nesse período (FABRINI, 1996).

O município de Naviraí MS, antes da sua colonização era uma região habitada a princípio por índios Guarani e com acesso ao povoamento limitado à via fluvial através do rio Amambai, teve sua formação no ano de 1952, mediante colonização pela empresa Colonizadora Vera Cruz Mato Grosso Ltda. situada na parte sudoeste de Mato Grosso do Sul, seu território a princípio era composto pela Gleba Naviraí com 9.469 hectares e Gleba Bonita com 9.528 hectares de área (PEREIRA et al, 2021).

Tornou-se distrito de Naviraí mediante a Lei Estadual n° 1195, de 22 de dezembro de 1958 e em seguida, foi alterado para município pela Lei Estadual n° 1.944 de 11 de novembro de 1963, e a partir daí vem se solidificando a cada dia como um dos principais municípios do estado do Mato Grosso do Sul (RODRIGUES & DORNELES, 2018).

A cidade construída em forma de teia seguiu os "moldes modernos do urbanismo da época", como descrito no memorial da formação da cidade e foi planejada e inspirada em modelos urbanos como o de Belo Horizonte, em Minas Gerais (PEREIRA et al, 2021). O nome Naviraí possui duas versões oficiais: (1) do Guarani, que significa "pequeno rio impregnado de arbustos roxos ou pequenas árvores arroxeadas" fazendo referência a um pequeno rio encontrado pelos primeiros colonizadores ao chegarem no local, e (2) do castelhano, Navidad, significando nascimento (PEREIRA et al, 2021).

Em meados de 1880 a erva-mate fez parte do desenvolvimento econômico local para o estado do Mato Grosso do Sul devido a sua expressiva produção, principalmente na região Sul do estado de Mato Grosso, chegando a uma produção de, em média, 227.798 toneladas durante o período de 1880-1937 e gerando elevado valor de exportações, entretanto houve uma queda significativa em sua produção nas últimas décadas. (WOLF & PEREIRA, 2015).

Segundo relato, dezessete cidades de Mato Grosso do Sul tiveram incidência da erva-mate nativa, ambas pertencentes às regiões de Campo Grande, Dourados, Cone Sul (envolvendo os municípios de Eldorado, Iguatemi, Mundo Novo e Naviraí), Leste, Sudoeste e maiormente à região Sul-Fronteira (englobando os municípios de Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Laguna Carapã, Paranhos, Ponta Porã e Tacuru) (EMBRAPA, 2015).

Atualmente, o município é um dos mais promissores do sul do estado de Mato Grosso do Sul, pois apresenta um PIB per capita de R$ 34.783,56, ou seja, uma renda de aproximadamente R$ 2.900,00 por habitante. Em 2019, apresentou um salário médio de 2,2 salários mínimos por habitante (IBGE, 2019).

A área territorial de Naviraí é de 3.189,667 Km², a população estimada corresponde a 56.484 pessoas, sua densidade demográfica equivale a 14,54 hab/Km² e o Índice de Desenvolvimento Humano IDH é de 0,700, quando se estuda os municípios do estado de Mato Grosso do Sul, Naviraí ocupa a 20ª posição no tocante a educação, tendo um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica IDEB de 6,2 para os primeiros anos e 5,2 para os últimos anos do ensino fundamental (IBGE, 2019).

O município é geograficamente limitado ao norte pelo município de Jateí; ao sul, por Itaquiraí e Iguatemi; a leste, pelo estado do Paraná; e a oeste, por Juti. Seu crescimento populacional e urbanização se deu de forma acelerada no período 1960-1970, passando de 370 habitantes na cidade para 7657 e crescendo ainda mais em meados da década de 80 motivado pela dinâmica econômica que era fundamentada no setor madeireiro (RODRIGUES & DORNELES, 2018).

Os primeiros colonizadores iniciaram o processo de exploração com a madeira, pois ela fazia parte da vegetação original local (PEREIRA et al, 2021) e isso abriu portas para que a extração de madeira se tornasse uma das atividade econômicas mais significativas para Naviraí, que teve a primeira madeireira estabelecida em 1953 e chegando a somar aproximadamente 90 serrarias ao longo de seus primeiros anos consecutivos, caracterizando a única atividade industrial da região até o início de 1980, isso impulsionou a economia e o crescimento da população na cidade (RODRIGUES & DORNELES, 2018).

A construção do primeiro acesso rodoviário que estabelecia conexão intermunicipal entre Naviraí e Dourados foi concluída em 1955 (PEREIRA et al, 2021). Várias famílias migraram de várias regiões brasileiras, dentre elas dos estados de São Paulo e Paraná, muitos deles contratados pela colonizadora para vender lotes, inclusive, um dos vendedores contratados pela empresa, era de origem japonesa e intermediou a mudança de várias famílias da mesma origem para o local (PEREIRA et al, 2021).

Durante todo o seu desenvolvimento, o município moveu-se sob três fases econômicas: Extração da madeira e produção agrícola; Grande ciclo da madeira, modernização da agricultura e criação de gado; e Desenvolvimento da agroindústria e prestação de serviços (PEREIRA et al, 2021)

A organização das famílias japonesas através da cooperação originou a Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense (COPASUL), formada por 27 cotonicultores, em sua grande parte das famílias Kamitani e Suekane, com o intuito de promover melhores condições de trabalho aos produtores rurais (RODRIGUES &

DORNELES, 2018; PEREIRA et al, 2021). A fundação da Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense (COPASUL) em 1978, e da Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar de Naviraí (COOPERNAVI), em 1980 no setor de agroindústria fomentou o crescimento da cidade e região (PEREIRA et al, 2021).

Naviraí tem potencial na agropecuária e está vivenciando um rápido crescimento industrial e agroindustrial. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE) do estado de Mato Grosso do Sul vê esse potencial principalmente no setor de alimentos, sucroalcooleiro, cerâmica, metalúrgica e têxtil. Desta forma, o município vem se desenvolvendo desde então (PEREIRA et al, 2021).

3.2 A agricultura familiar no município de Naviraí

Por muito tempo, a agricultura familiar não só no município como em todo o Brasil, era observada como um setor não relevante. Entretanto, nos anos de 1996 a 2006 teve um aumento significativo. Isso fez com que ela fosse introduzida como grande participante na produção agropecuária brasileira (GUANZIROLI et. al, 2011).

Muito se é discutido sobre o que é e como podemos definir a agricultura como familiar, mas acima de tudo podemos definir as mercadorias como resultado de atividade particular, privada, que se volta para o atendimento das necessidades gerais e essenciais aos seres humanos, isso faz com que o produtor mercantil tenha uma dupla condição, onde seus interesses são sanados quando se volta para o outro (ABRAMOVAY, 1998).

Já Wanderley (1996) define a agricultura familiar como sendo a família dona dos meios de produção, e ao mesmo tempo operária. Em cima desse conceito, podemos definir a agricultura familiar como sendo a junção entre propriedade, trabalho e família.

Em Naviraí tem-se vários meios de produção definidos como agricultura familiar, uma delas é a produção de hortaliças, onde grande parte do que é consumido é de provento familiar. A venda, assim como os locais de venda (muitas vezes feitas em barracas em calçadas), é feita de modo informal e muitas vezes é um complemento à renda das famílias, os preços são definidos pelo estudo do mercado, condições climáticas e época do ano (SANTOS et al., 2019).

Naviraí conta ainda com o Distrito Verde, que é uma comunidade agrícola habitada por cerca de 34 famílias. Ela é responsável por grande parte da produção de hortaliças, verduras e legumes do município. O Distrito Verde, em parceria com a prefeitura de Naviraí fornece seus produtos para escolas e hospitais da cidade, o excedente é comercializado no município, em cidades vizinhas e até mesmo no estado do Paraná (SANTOS et al., 2019).

O mercadão municipal é um dos principais locais onde é realizado o comércio do que é produzido por agricultores familiares, administrado pela COOAF-NAV, que disponibiliza 40 boxes, contando com a assistência da cooperativa para a manutenção do local (PEREIRA et al, 2017).

Esse tipo de comércio faz a ponte entre o pequeno produtor e um possível mercado a ser atendido, assim ocorre o desenvolvimento da economia da região. Dessa forma, os produtos chegam ao consumidor de uma forma mais barata (BARRETA, 2002).

3.3 A agricultura no município de Naviraí

Uma das principais políticas públicas que regem o município de Naviraí é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que tem o propósito de oferecer recursos para a alimentação escolar e criar ações de educação alimentar nos estados e municípios do Brasil. É importante destacar que, de acordo com a Lei Federal 11.947/2009 do PNAE, 30% do valor gasto com a merenda escolar no Brasil deverá ser utilizado para compra de alimentos provenientes da agricultura familiar (VILLAR et al, 2013).

O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), foi criado em julho de 2003, como parte do programa fome zero, que tem como uma das principais finalidades o incentivo à agricultura familiar, contribuindo para a constituição de reservas públicas de alimentos produzidos por agricultores familiares (HESPANHOL, 2013).

Naviraí é considerada uma cidade rural, tanto do ponto de vista geográfico como cultural. A cidade possui grande potencial agrícola e pecuário e apresenta aptidão para o associativismo e o cooperativismo. A Cooperativa Copasul, é umas das principais responsáveis pelo crescimento de Naviraí, além da Copasul existem outras cooperativas no município, como por exemplo a Cooperativa COOPAJU, a Cooperativa Ltda e a Cooperativa COAF/NAV (SILVA, 2019).

O início do cooperativismo no Brasil foi definido por uma índole ditatorial, porque os agricultores familiares não eram levados em consideração, já que suas práticas favoreciam aos grandes produtores, com isso agricultores familiares juntaram suas ideias para criar as primeiras cooperativas para obter melhores resultados. Na cooperativa se destaca a valorização e incentivo às atividades rurais dos associados que ocorrem por meio de crédito oferecido para o produtor, pela própria cooperativa

ou por instituições de fomento agrícola junto ao governo (SILVA, 2019).

Sendo assim, o agronegócio no município de Naviraí é caracterizado pela presença de empresas como a Copasul, Usina Rio Amambai, Cooperativa C.vale, a empresa Agro Jangada, a Fecularia Pilão Amidos Ltda, entre outras, o que ressalta a importância da agricultura e do agronegócio na cidade, gerando milhares de empregos que resultando no desenvolvimento econômico do município.

IV. METODOLOGIA

4.1 Delineamento da pesquisa

Este trabalho tem por base a pesquisa aplicada, uma vez que visa conhecer o panorama da agricultura no município de Naviraí, com base em informações sobre participação da agricultura familiar na economia, principais culturas e empresas agrícolas dentro do município e a importância do mesmo para o sul do estado.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, uma vez que será feita a análise e interpretação de dados referentes à agricultura no município de Naviraí, que serão utilizadas para a apresentação de um panorama do ramo agrícola na cidade (LAKATOS, 2010).

4.2 Caracterização do município de Naviraí

O município de Naviraí se encontra localizado no sul do Estado do Mato Grosso do Sul, incluído na microrregião de Iguatemi. A altitude média do município se encontra em torno de 362 m, com coordenadas geográficas de 23 03' 26'' de Latitude Sul e 54 11' 26'' de longitude Oeste, aproximadamente 355 km da capital Campo Grande (Prefeitura de Naviraí, 2022).

Naviraí apresenta território com cerca 3.189,677 milhões de km2, e população estimada de 56.484 mil pessoas, conferindo uma densidade geográfica aproximada de 17,71 hab/km². O PIB per capita do município gira em torno de 34.783,52 mil reais, com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,700. De acordo com a pirâmide etária da cidade, a população naviraiense é caracterizada predominantemente por jovens entre 15 e 30 anos de idade (IBGE, 2022).

A cidade é pertencente a bacia hidrográfica do rio Paraná e sub bacia de Amambai e Ivinhema, os rios Laranjaí, Amambai, Curupaí e Paraná são os rios predominantes do município. Os solos da região são constituídos predominantemente por latossolo vermelho escuro e uma pequena fração de podzólíco vermelho escuro, considerados solos férteis. As condições climáticas do município são caracterizadas por temperatura média de 22 graus, e precipitação de 1.400 mm por ano (Prefeitura de Naviraí, 2022).

A economia do município gira principalmente em torno da produção de cana-de-açúcar, pecuária e grandes culturas (soja, milho, feijão, algodão). A cidade é constituída por grandes indústrias e cooperativas: COPASUL (Algodão, Soja, Milho e Mandioca), USINA RIO AMAMBAI (Açúcar e Álcool), BERTIN E MERCOSUL (Frigorífico), fornecendo renda e emprego para grande parte da população naviraiense (IBGE, 2022).

4.3 Agricultura no município de Naviraí

Naviraí apresenta grande potencial agropecuário, possui uma agricultura familiar expressiva e abrange várias empresas ligadas ao agronegócio, bem como cooperativas, que prestam auxílio aos produtores, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE (2019), as principais culturas plantadas na região são cana-de-açúcar, feijão, mandioca, milho e soja, tudo isso contribui para que o município tenha um bom desempenho durante o seu desenvolvimento gradual.

Uma das principais políticas públicas que regem o município de Naviraí é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que tem o propósito de oferecer recursos para a alimentação escolar e criar ações de educação alimentar nos estados e municípios do Brasil. É importante destacar que, de acordo com a Lei do PNAE, 30% do valor gasto com a merenda escolar no Brasil deverá ser utilizado para compra de alimentos provenientes da agricultura familiar (VILLAR et al,2013).

Outro incentivo direcionado à agricultura familiar é o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), criado em julho de 2003, como parte do programa fome zero e que contribui para a constituição de reservas públicas de alimentos produzidos por agricultores familiares (HESPANHOL,2013).

4.4 Agricultura familiar

Por muito tempo a agricultura familiar, não foi vista como uma interferente na economia brasileira, isso mudou entre 1996 a 2006, onde se teve um aumento significativo na produção, contribuindo para a economia do país e do estado (NEVES, 2002).

Em definição agricultura familiar é a junção entre trabalho família e a terra (referência). O distrito verde, comunidade agrícola habitada por cerca de 34 famílias, é o principal representante da agricultura familiar da região de Naviraí, atendendo grande parte de hortaliças, verduras e legumes que são consumidos nas escolas e hospitais da cidade. O excedente é comercializado em pontos estratégicos como feiras, o mercadão municipal e em pontos estratégicos em barracas (SANTOS et al., 2019).

O mercadão municipal viabiliza o contato entre produtor e consumidor, conta com 40 boxes que são regulados pela COOAF-NAV. O órgão faz todo o controle do que é vendido na área, cuida da manutenção do espaço e todas as taxas tributárias (PEREIRA et al, 2017).

4.5 Coletas de dados

Nesse sentido, os dados coletados por essa pesquisa têm como objetivo, demonstrar e executar uma pesquisa que possui um caráter descritivo para o tema do panorama da agricultura no município de Naviraí, levando em conta os dados pré-existentes para um aprofundamento científico desse tema para adição de novas informações para auxílio a pesquisas posteriores (LAKATOS; MARCONI, 2003).

Esse tipo de pesquisa é comumente aplicada visando o levantamento de dados já dispostos por outras pesquisas, ou seja, utilizando de trabalhos de organizações de coletas de dados sejam eles quantitativos ou qualitativos, dentre essas organizações existem estatísticas da agricultura nos diversos aspectos do município de Naviraí e sua região para compreensão da realidade (LAKATOS; MARCONI, 2003).

Dentre as instituições que fornecem dados de maior confiabilidade para a confecção dessa pesquisa estão, o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, com esses levantamentos é possível mensurar os dados geográficos sobre área que delimita o município, suas características demográficas em relação ao total da população e sua dispersão e participação econômica para o PIB do estado e a renda de cada habitante (LAKATOS; MARCONI, 2003).

Quanto ao perfil da agricultura no município, após uma análise os dados geográficos, populacionais e econômicos do município, utilizando-se de plataformas específicas para um estudo direto dos dados de produção agrícola do estado do Mato Grosso do Sul e a participação de Naviraí, assim instituições como a SEMAGRO, CONAB E APROSOJA, tem esse foco de produção agrícola da região, enquanto a AGRAER aproxima dados de agricultura familiar (LAKATOS; MARCONI, 2003).

4.6 Processamento de dados

Tabelar os dados coletados, em planilhas eletrônicas, por meio do software Microsoft Office Excel. Através desta ferramenta, criar tabelas e gráficos para facilitar a visualização e interpretação dos dados, gerando, assim, informações relevantes sobre o panorama da agricultura no município de Naviraí.

4.7 Participação em evento

Participação em um evento organizado pela equipe agrícola de Ponta Porã denominado Ponta Agrotec, no dia 05 de Maio de 2022, mais especificamente nas palestras "Agro é tudo: economia, inovação e sustentabilidade", "Parcerias estratégicas para o agronegócio", "Verdades e mitos das mudanças climáticas", " Perspectivas internacionais para o agronegócio", "O agronegócio no MS" e "Potencial e perspectivas do agronegócio nas regiões sul-fronteira e cone-sul de MS", e conversa com alguns dos palestrantes, dentre eles a ex-ministra da agricultura do Brasil, um representante da APROSOJA, um representante da FAMASUL e dois professores doutores da UEMS, com o intuito de ajustar dados para contribuir na pesquisa do trabalho.

V. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estado do Mato Grosso do Sul tem 67% de sua área destinada para a agropecuária; é polo mundial de celulose com uma produção de 4,3 milhões de toneladas por ano; é o 4º maior produtor de milho do país; 5º maior produtor de grãos do Brasil e ocupa o 6º lugar no ranking de abate de suínos; grande exportador de frango de corte e está entre os maiores produtores e exportadores de carne de peixes criados em cativeiro (SEMAGRO, 2022). Em toda a cadeia do agronegócio o estado ocupa posição de destaque como já visto ocupa a 4ª posição na produção de milho do Brasil e responsável por mais de 2,3 milhões de hectares de soja, o estado é o 5º maior produtor de grãos do país, além de possuir 615 mil hectares de cana-de-açúcar, mostrando o grande potencial e força da agricultura no Mato Grosso Do Sul, ressaltando a importância do setor tanto para a região como para o país (MS GOV 1, 2018).

A produção de alimentos não é o único ponto forte do Mato Grosso do Sul, com mais de 1 milhão de hectares de florestas plantadas, o estado é considerado polo mundial da celulose, produzindo cerca de 5,3 milhões de toneladas por ano. Outro ponto interessante do estado, é que cerca de 70% do pantanal sul mato-grossense está localizado na região, composta por mais de 89 mil km² de planícies alagadas intensificando a grande diversidade na fauna e flora (MS GOV 1, 2018).

Sendo assim, o PIB Per Capita do estado é R$ 31.337,22 ao analisar o PIB do município de Naviraí, observamos que dentre os 79 municípios está na 12ª posição R$ 26.256,56 o que vem ressaltar a importância econômica do município para o estado (IBGE, 2022). Como observamos, a produção de soja no município de Naviraí na safra 2021/2022 de acordo com a FAMASUL o município produziu 96.599,85 toneladas de soja em uma área do Mato Grosso do Sul que plantou 3.748.043 hectares de soja, na mesma safra foi cultivada 121.143,53 hectares de soja no município de Naviraí, o que tem aumentado a cada ano (FAMASUL,2022).

Com relação ao plantio de milho, na safra 2020/2021, no estado de Mato Grosso do Sul, foram plantados 2.850.560 hectares de milho, no município de Naviraí foram plantados 80.109,93 hectares.

Os financiamentos, crédito rural realizados no ano de 2021 no município de Naviraí totalizou R$ 445.458.078,32 para a agricultura. Já no PRONAF R$ 31.499,88 recurso utilizado para correção intensiva do solo (FAMASUL, 2022).

Dados do (IBGE 2021), de acordo com o mapa 01, no município de Naviraí 116.519ha são utilizados para lavoura temporária, o que está representado na tabela 01 as principais culturas e a produtividade, ressaltando que a cada ano tem observado um crescimento na área cultivada, bem como um aumento significativo na produção agrícola do município.

Outro fator importante a ser observado é a produção dos seguintes produtos: melancia, abóbora, abacaxi, feijão, melão, mandioca, citros, assim como outras lavouras temporárias conforme mostrado na tabela 01 e mapa 01, estes produtos referenciados a sua maioria são produzidos no assentamento juncal, distrito verde e outras propriedades onde predominantemente são cultivados por agricultores familiares, ou seja, agricultura familiar.

Em reunião com técnicos da Agraer, empresa de assistência técnica e extensão rural do governo do estado, reafirmaram a produção e os produtos oriundos da agricultura familiar do município, os quais na sua maioria atendem as demandas das escolas municipais e estaduais no que diz respeito ao Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE, Lei Federal 11.947 de 16 de junho de 2009.

Tabela 1 - Principais produtos agrícolas produzidos no município de Naviraí MS no ano de 2021.

Principais Produtos Agrícolas	**Produção toneladas T/frutos**
Aveia	535 T
Abacaxi	60.000 frutos
Cana-de-açúcar	1.100.203 T
Feijão	888 T
Mandioca	67.625 T
Melancia	2.600 T
Melão	175 T
Milho	130.560 T
Soja	363.000 T
Sorgo	156 T
Trigo	99 T

Fonte: IBGE produção agrícola municipal (2021).

A Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural do estado de Mato Grosso do Sul AGRAER com seu corpo técnico tem assessorado no assentamento juncal e no distrito verde no município de Naviraí a produção de hortifrutigranjeiros bem como, na sua comercialização, principalmente em atendimento a merenda escolar nas escolas do município.

Os agricultores familiares produzem diversos tipos de produtos e também comercializam no comércio local, a produção ocorre durante todo o ano e é caracterizada pela utilizam mão de obra familiar em que todos os membros da família atuam na produção e comercialização, fazendo que o município de Naviraí tem uma posição de destaque em nível estadual na produção da agricultura familiar. No quadro 1 fornecido pela AGRAER observamos, os principais produtos e a produção dos hortifrutigranjeiros.

Outro importante dado obtido pela coordenação local da AGRAER no município de Naviraí - MS, é de que no município este órgão atende diretamente 285 agricultores familiares, um número significativo quando observamos os dados obtidos na Agência de Defesa Agropecuária de Mato Grosso do Sul IAGRO de que no município de Naviraí tem 946 cadastros.

No município de Naviraí, diversas indústrias relacionadas ao agronegócio estão instaladas e em funcionamento, gerando centenas de empregos diretos e indiretos, como destaque: JBS abate e curtume, Usina Rio Amambai, Fecularia, diversas cooperativas dentre elas daremos destaque a COPASUL, considerada pelas revistas Valor Econômico, Revista Exame, Revista Globo Rural que destaca a Copasul como a maior empresa do estado de Mato Grosso do Sul, empresa que gera cerca de 1 mil empregos diretos, 1.896 cooperados, faturamento de R$3,3 bilhões, com uma sobra líquida de 126,1 milhões, com uma capacidade de estocagem de 8,96 milhões de sacas de grãos, possuindo 10 unidades de recebimento de grãos no estado.

No ano de 2021 recebeu 18,4 milhões de sacas recebidas, presente em 10 municípios do estado de Mato Grosso do Sul, possui 19 Unidades, produziu no ano de 2021 23.984 toneladas de fécula, 14.307 toneladas de fios produzidos, 1.011 toneladas de pluma beneficiadas, possuindo 2.602 clientes pelo Brasil, exportou no ano de 2021 6,54 milhões de sacas de grãos enfim, uma potência comercial a altura do que representa o estado para o Brasil.

Ao analisar o mapa 1 do uso do solo do município de Naviraí, pode se fazer um estudo da mudança do uso do solo ao longo dos anos no ano de 2008 o município tinha 22.312 hectares de floresta em 2021 passou para 25.406 um aumento de 13% fato esse observado no aumento de floresta de eucaliptos devido a implantação da indústria de celulose no estado.

Com relação a área destinada a agropecuária no ano de 2000 o município tinha 218.656 hectares (Mapa 01) em 2021 passou a ter 212.493 hectares isso é observado muito bem pela diminuição de áreas de pastagens e um aumento na área de agricultura, ou seja área de pastagens no ano de 2000 era de 167.267 hectares em 2021 o município passou a ter 62.811 hectares de pastagens uma diminuição da área de pastagens de 62,5%, fato esse observado quando observamos que no ano de 2000 no município tinha em torno de 300.000 bovinos no ano de 2021 o município tinha um rebanho bovino de 131.583 animais (gráfico 1).

A área de agricultura no ano de 2000 era de 39.068 hectares (Mapa 01) e (gráfico 1) em 2021 passou a ter 116.519 hectares, quando comparamos com a área destinada a agricultura temporária no ano 2000 era de 39.068 hectares em 2021 o município tinha 99.906 hectares destinados a agricultura temporária.

Quando observamos o mapa do uso do solo do município de Naviraí no ano de 2000 apenas 10.972 hectares eram utilizados para o plantio da soja no município, em 2021 no município foi plantado soja em 120 mil hectares um aumento de 995%, o que mostra que a agricultura tem crescido muito no município de Naviraí, ocupando posição de destaque no estado de Mato Grosso do Sul.

Quadro 1 - Produção hortifrutigranjeiros da agricultura familiar de Naviraí MS sob controle da AGRAER

PRODUTOS OFERTADOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR- NAVIRAI/MS
DATA: 22/06/22

PRODUTOS	Fornecedor			Meses Ofertados												Unid	Risco Climático
	AMAJU	ANTEP	COOAF-NAV	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	XXXXX	XXXXX
Abacaxi	-	x	-	x	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	Kg	***
Abóbora Madura	-	x	-	-	x	X	x	x	-	-	-	-	-	-	-	Kg	***
Abobrinha verde	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Acelga	-	x	x	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	-	-	Un	***
Alface	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Un	***
Alho	-	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	kg	***
Almeirão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Mç	***
Bebida Láctea	x	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Lt	****
Berinjela	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Beterraba	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Brócolis	-	x	x	-	-	-	-	-	x	x	x	x	-	-	-	Un	***
Canudo recheado doce de leite	x	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	****
Cebolinha	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Mç	***
Cenoura	-	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Coentro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Mç	***
Couve Folha	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Mç	***
Couve-flôr	-	x	x	-	-	-	-	-	x	x	x	x	-	-	-	Kg	***
Doces Diversos	x	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	****
Espinafre	-	x	-	-	-	-	-	x	x	x	x	x	-	-	-	Mç	***
Hortelã	x	x	x	x	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x	Mç	***
Jiló	-	-	x	x	x	x	x	-	-	-	-	-	x	x	x	Kg	***
Leite Pasteurizado saquinho	x	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Lt	****
Limão Taiti	-	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Mamão Formosa	-	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Mandioca Descascada	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Manteiga	x	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	****
Maracujá	-	x	-	x	x	x	x	x	-	-	-	-	x	x	x	Kg	***
Maxixe	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Melancia	-	x	-	x	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	Kg	***
Mel a Granel	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	****
Mel -Sachê	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	****
Melão Caipira	-	x	-	x	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	Kg	***
Pão de abóbora	x	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	****
Pão de batata	x	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	****
Pão Caseiro	x	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	****
Pão hamburguer	x	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	****
Pão de mandioca	x	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	KG	****
Pepino	-	x	x	x	x	x	x	-	-	-	-	-	x	x	x	Kg	***
Pimentão	-	x	x	x	x	x	x	-	-	-	-	-	x	x	x	Kg	***
Quiabo	-	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-	-	x	x	x	Kg	***
Rabanete	-	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Repolho	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Rúcula	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Mç	***
Salsa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Mç	***
Tomate	-	x	-	-	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	-	Kg	***
Tomate Cereja	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Kg	***
Vagem	-	x	x	x	x	x	x	x	-	-	-	-	x	x	x	Kg	***

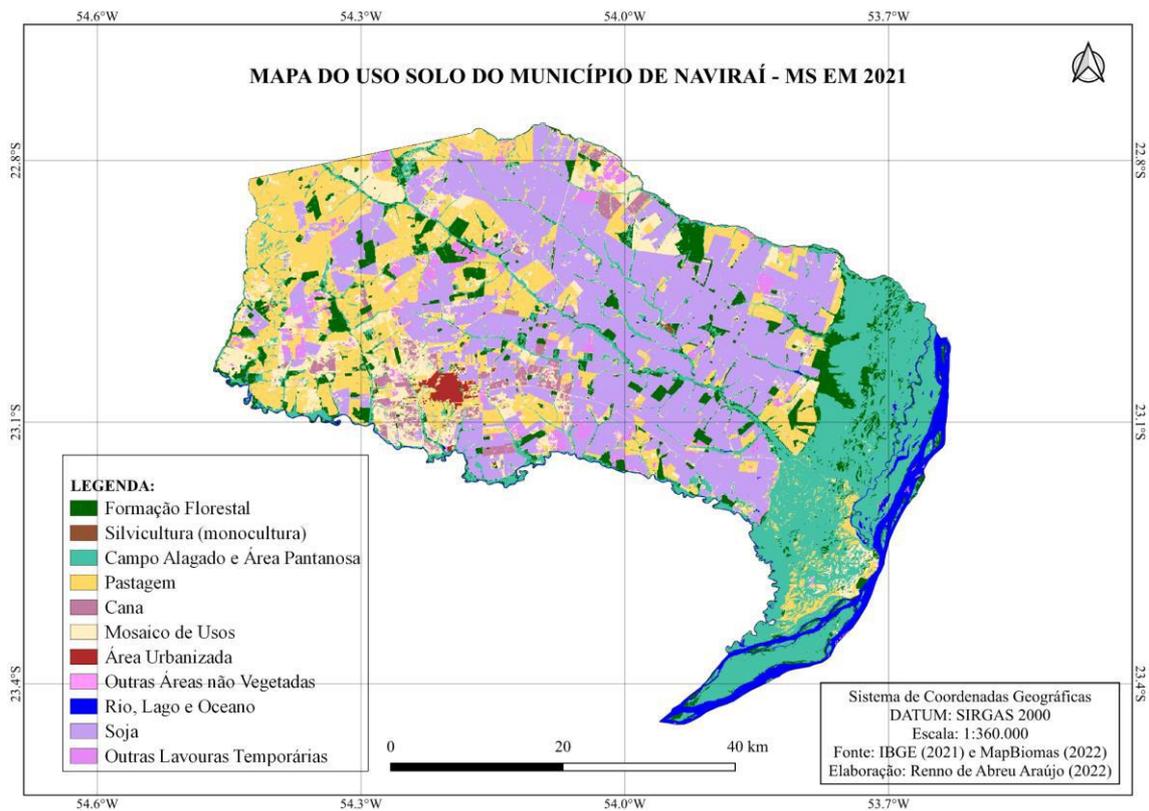
Legenda :

-: mês que não tem oferta x: mês que tem oferta. *** produção pode ser afetada por intempéries climáticas

**** produção pouco afetada por intempéries climáticas

Joel Pereira Bahia Filho Engº Agrônomo –Agraer –Navirai-MS

Fonte: AGRAER (2022) - Sede Naviraí MS.

Mapa 1 - Mapa do uso do solo do município de Naviraí - MS em 2021

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A partir do ano de 2008, o mapa do uso do solo do município de Naviraí, começa apresentar um novo tipo de cultura que iniciou com 2 hectares e que em 2021 já tem 312 hectares plantados de floresta de eucaliptos. Fato esse observado na maioria dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul, conforme já mencionado o estado é polo mundial de produção de celulose, tendo no município um aumento significativo na plantação de eucaliptos.

No ano de 1985 o município de Naviraí possuía 919 hectares de áreas não vegetadas, quantidade essa que com o passar dos anos vem decrescendo, o que mostra no mapa 01, que no ano de 2021 apenas 228 hectares estão nessa situação de não cultivo.

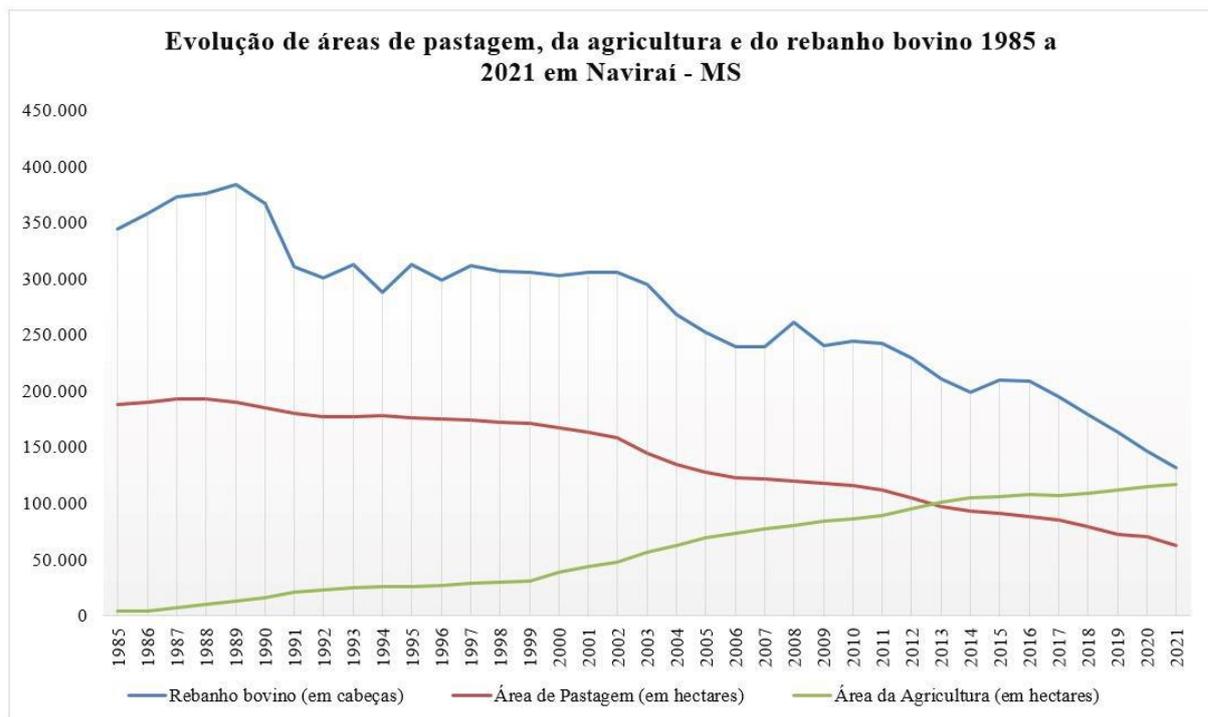
VI. CONCLUSÃO

Ao longo deste estudo observamos que no ano de 2000 eram plantados 10.972 hectares de soja no município em 2021 foram cultivados 120 mil hectares de soja um aumento significativo de 995%, observamos um aumento de plantio de área de floresta de eucalipto face a implantação de indústria de celulose no estado, e também uma diminuição na área de pastagens e aumento na área de agricultura no município de Naviraí.

Conforme já relatado, um estado onde o PIB Per Capita é de R$31.337,22 e um município como Naviraí ocupar a 12ª posição entre 79 municípios, nos permite reportar sobre o desenvolvimento do agronegócio no município.

Hoje, o município mesmo sendo novo, é um município polo no sul do estado de Mato Grosso do Sul, que tem instalado no município a principal empresa ligada ao agronegócio do estado, a Copasul, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, sendo a principal empresa em arrecadação no estado.

O que falar de dezenas de empresas e indústrias dos mais variados setores do agronegócio instaladas no município que geram milhares de empregos e renda para o município, permitindo que o município a cada ano alcance recordes e mais recordes de produção, se tornando um dos mais importantes municípios do estado.

Gráfico 1 – Evolução de áreas de pastagens, agricultura e evolução do rebanho bovino do município de Naviraí MS.

Fonte: Autores

REFERÊNCIAS

[1] ABBOUD, C. S. et al. Capítulo I – Profissão: agrônomo. In ABBOUD, A. C. S. **Introdução à Agronomia.** Rio de Janeiro: Interciência. 2013. p.3-18.

[2] ALVES, R. de A.; CONTINI, E.; GASQUES, J.G. Capítulo II - Evolução da produção e produtividade da agricultura brasileira. In: ALBUQUERQUE, A. C. S.; SILVA, A. G. da (Ed.). **Agricultura tropical:** quatro décadas de inovações tecnológicas, institucionais e políticas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. v.1, p. 67-98.

[3] CASTANHO, R. B.; TEIXEIRA, M. E. S. A evolução da agricultura no mundo: da gênese até os dias atuais. **Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium**, Ituiutaba, v. 8, n. 1, p. 136-146, jan./jun. 2017.

[4] CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **12º Levantamento - Safra 2020/21**. Disponível em: https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos . Acesso em: 11 de Março de 2022.

[5] SANTOS, D. A.; SANTANA, T. DA M.; MESQUITA, D. Z.; BEM, A.; BAIDA, A. C. A comercialização informal de hortaliças em Naviraí - MS. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 3, n. 1, 7 out. 2019.

[6] EMBRAPA - Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária. **Região Centro-Oeste**. Disponível em: https://www.embrapa.br/contando-ciencia/regiao-centro-oeste . Acesso em: 11 de março de 2022.

[7] FAMASUL. **Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul.** Disponível em: http://extranet.senarms.org.br/agrodados/Home/Index/GR%c3%83OS. Acesso em: 22 de setembro de 2022.

[8] FERNANDES, M. S.; SOUZA, E. R.; ABBOUD, C. S. Capítulo II – Agricultura: origens e panorama atual. In ABBOUD, A. C. S. **Introdução à Agronomia.** Rio de Janeiro: Interciência. 2013. p.19-68.

[9] FLUMIGNAN, D. L.; ALMEIDA, A. C. S.; GARCIA, R. A. Necessidade de Irrigação Complementar da Soja na Região Sul de Mato Grosso do Sul. **Circular Técnica, 34.** Dourados, MS. v 1, 2015.

[10] HESPANHOL, Rosângela Aparecida de Medeiros. Programa de Aquisição de Alimentos: limites e potencialidades de políticas de segurança alimentar para a agricultura familiar. **Sociedade & Natureza**. 2013, v. 25, n. 3, p. 469-483.

[11] IBGE . Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados do município de Naviraí MS.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/navirai/panorama. Acesso em 05 janeiro de 2022.

[12] IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária, 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/navirai/pesquisa/14/10193. Acesso em: 18 de fevereiro de 2022.

[13] IBGE - Instituto Brasileiro De Geografia e Pesquisa. Levantamento Sistemático de Produção Agrícola.Disponível em:

https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html?=&t=destaques . Acesso em: 11 de Março de 2022.

[14] IPEA - Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada. **Centro-Oeste lidera a produtividade média do trabalho agrícola.** Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37024. Acesso em: 11 de Março de 2022.

[15] KOTTEK, M.; GRIESER, J.; BECK, C.; RUDOLF, B.; RUBEL, F. World map of the Köppen-Geiger climate classification updated. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 15, n. 3, p. 259- 263, 2006

[16] LAZZARI, F. M.; SOUZA, A. S. Revolução Verde: Impactos Sobre os Conhecimentos Tradicionais. **Congresso Nacional de Direito e Contemporaneidade**, Santa Maria: UFSM, v. 4, 2017. p. 1-16.

[17] LUNA, F. V.; KLEIN, H. S. **Transformações da agricultura brasileira desde 1950.** Histórias Econômicas & Histórias de Empresas. v. 22. n. 2. 2019.

[18] MATO GROSSO DO SUL. **MS GOV, Economia de MS**, 2018. Disponível em: Economia de MS – Portal do Governo de Mato Grosso do Sul (www.ms.gov.br). Acesso em: 22/02/2022

[19] MATO GROSSO DO SUL. **SEMAGRO MS, Agricultura e Pecuária**. Disponível em: http://www.semagro.ms.gov.br/agricultura-e-pecuaria/. Acesso em: 22/02/2022

[20] MATO GROSSO DO SUL. **MS GOV, Indicadores do MS**, 2018. Disponível em: Indicadores do MS – Portal do Governo de Mato Grosso do Sul (www.ms.gov.br). Acesso em: 22/02/2022

[21] MATO GROSSO DO SUL. **MS GOV, História de MS**, 2018. Disponível em: História de MS – Portal do Governo de Mato Grosso do Sul (www.ms.gov.br). Acesso em: 25/02/2022

[22] MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo:** do neolítico à crise contemporânea. Tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira. São Paulo: UNESP, 2010.

[23] PEREIRA, Cristina Horst et al. O Mercadão Municipal de Naviraí sob a Perspectiva da Análise Estratégica. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 1, n. 1, 2017.

[24] PEREIRA, J. A.; ZACARIAS, G. C.; SILVA, M. A. C. **Perspectivas do território e desenvolvimento local: estudo sobre a constituição do município de Naviraí, MS, como pólo urbano regional.** INTERAÇÕES - Revista Internacional de Desenvolvimento Local, Campo Grande, MS, v. 22, n. 1, p. 309-327, jan./mar. 2021.

[25] RODRIGUES, W. O. P.; DORNELAS, T. M. Formação territorial e dinâmica produtiva do município de Naviraí - MS. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN),** v. 2, n. 1, 11 dez. 2018.

[26] SILVA, H. H.; FERREIRA, A. DA S. O Cooperativismo e a Agricultura Familiar no Distrito Verde, NAVIRAÍ/MS. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 3, n. 1, 7 out. 2019.

[27] VILLAR, Betzabeth Slater; SCHWARTZMAN, Flavia; JANUÁRIO, Bruna Lourenço; RAMOS, Jamile Fernandes. Situação dos municípios do estado de São Paulo com relação à compra direta de produtos da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). **Revista Brasileira de Epidemiologia,** São Paulo, p. 223-226, 2013.